

## PALAVRA DO LEITOR

## FEE e ajuste fiscal

Acredito que é uma recomendação equivocada do governo do Estado a extinção da FEE (Fundação de Economia e Estatística). Seria de bom tom que cada deputado estadual convocado a dar seu voto visitasse a instituição e notasse as atividades relevantes ali executadas antes da consulta ao plenário da Assembleia Legislativa. De todo modo, é possível pensar em um redimensionamento/readequação da instituição face ao momento de crise do Estado, solução que pode ser debatida com os próprios servidores, como de resto a todos os órgãos do governo estadual. *(Gustavo Inácio de Moraes, economista e professor/Pucrs)*

## Previdência

Reforma desnecessária a da Previdência, pois, em 10 anos, pelo menos um quarto dos previdenciários estarão mortos. Na próxima década, haverá muita gente com o prazo de validade vencido. *(Osvaldo Padilha, advogado)*

## Desrespeito no Congresso

Uma patifaria é o que reina no Congresso Nacional. Homens sem o menor pudor e respeito pelo povo e pelas leis estão por lá. O desrespeito e a desobediência são ordem do dia, todos os dias, numa Casa sustentada pelo povo, pois foi o povo quem votou e colocou esses tipos lá. Mas, certamente, não foi e não é isso que esse povo quer que aconteça, pois votar é confiar e agora estamos levando um tiro no pé. Parlamentares têm sorte de o povo brasileiro ser relativamente pacífico, mas bem que poderia aplicar um corretivo em deputados federais e senadores corruptos e totalmente sem vergonha na cara. Pensem nisso. Chega de pasmaceira. Não se preocupem: a Força Nacional não atirará em cidadão que só quer ordem e progresso. Não queremos patifaria. Obedeçam às ordens judiciais, ou os senhores do Congresso estarão abrindo precedentes incomensuráveis para apoiar a bandidagem. *(Glenio César Feres)*

## Donald Trump

Penso que a eleição da primitiva figura de Donald Trump nos Estados Unidos, associada à ação do Estado Islâmico, deixa o mundo à beira da hecatombe. Que venha 2017. Gostaria de ser mais otimista. *(Rafael Oliveira, Porto Alegre)*

## Manifestações

Continua a briga entre os “coxinhas” e os “petralhas”, com os dois lados acusando o outro ou desmerecendo as manifestações. Foi o caso do último domingo, aqui em Porto Alegre. Antes mesmo de iniciar o movimento, eu já recebia mensagens de que “havia sido um fracasso em Brasília, apenas 500 pessoas”. Basta, não suporte mais isso. *(Samuel de Castro, Porto Alegre)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2 mil caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## ARTIGOS

## Preparando para o futuro

Carlos Alberto Schmitt de Azevedo

A Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL) está implementando o Programa “Preparando para o Futuro” para incentivar a contratação de adolescentes e jovens aprendizes em entidades sindicais. Além da inclusão social, por meio do primeiro emprego, o programa prevê contribuir para o combate do trabalho infantojuvenil. A iniciativa foi inspirada no Programa Adolescente Aprendiz, instituído pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) em 2012, e incentivará, em âmbito nacional, as entidades sindicais na contratação de adolescentes e jovens aprendizes. Atualmente, cerca de 3,3 milhões de crianças e adolescentes entre cinco e 17 anos trabalham no Brasil, destes, mais de 2 milhões são jovens acima de 14 anos que poderiam estar inseridos em programas de aprendizagem em ambiente protegido. Além disso, é importante destacar que mais de 50% desses dois milhões de jovens atuam em trabalhos irregulares e com riscos à sua saúde e desenvolvimento. O programa, criado de acordo com a Lei de Aprendi-

zagem nº 10.097/2000, atenderá adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos, com a duração do contrato de trabalho de até dois anos.

Durante esse período, o jovem será capacitado na entidade, combinando formação teórica e prática. Antes de ingressar na entidade sindical, o aprendiz selecionado receberá treinamento específico para iniciar o trabalho. Nossa adesão a este tão fundamental programa guarda absoluta coerência com o propósito que norteia a ação da CNPL, quais sejam, incentivar todas as formas viáveis e sustentáveis de inclusão dos profissionais abrangidos pela entidade no mercado de trabalho formal. Numa conjuntura em que a precarização do trabalho assume dimensões gigantescas em escala mundial, ainda mais agora, com a eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos, esta é uma ação que só pode merecer o integral apoio de todos que preconizam a relação de trabalho em bases efetivamente justas para todos os intervenientes no processo.

Presidente da CNPL

## Jardim Botânico e a Fundação Zoobotânica

Jorge Cesarino Severo Dupont

Segundo declarações da secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Ana Pellini, o Jardim Botânico de Porto Alegre continuará sendo Jardim Botânico após a extinção da Fundação Zoobotânica, pois ele será considerado patrimônio natural do Estado. Como funcionário da Fundação Zoobotânica prestes a completar 30 anos de serviço, expresse o que realmente é e o que faz um jardim botânico, tendo em vista que a afirmação citada é um equívoco.

Primeiramente, o modelo que visa à extinção de órgãos ambientais é único, não existindo paralelo no mundo. Ao contrário, existem propostas de revigoração, aparelhamento e ampliação destes.

Em segundo lugar, é preciso esclarecer que os jardins botânicos do Brasil possuem normatização específicas, definidas pela Resolução nº 339, a qual “dispõe sobre criação, normatização e funcionamento dos jardins botânicos”. O Jardim

Botânico de Porto Alegre obteve, em 13 de janeiro de 2015, enquadramento e certificação no Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos obtendo a classificação de categoria A, ficando entre os quatro mais importantes do Brasil.

Para a obtenção desta classificação, ele teve que atender aos seguintes requisitos: quadro de pessoal; programas de pesquisa em conservação e educação ambiental; coleções de plantas; herbário próprio; viveiro de mudas nativas; programa de publicação científica; banco de germoplasma; cursos externos; e cooperação com unidades de conservação.

O Jardim Botânico, sem as peculiaridades elencadas, não mais será um jardim botânico, mas apenas mais um parque de lazer de Porto Alegre. E, em 2003, o Jardim Botânico de Porto Alegre, por lei de autoria do deputado Bernardo de Souza, foi decretado “patrimônio cultural do Estado”.

Engenheiro agrônomo, analista do Jardim Botânico

## Ano do esquecido Alcides Cruz

Antônio Carlos Côrtes

Se perguntarmos “quem foi Alcides Cruz?”, a maioria das pessoas, no máximo, lembra-se da rua que leva seu nome, ou mencionarão que fica onde funcionou o Estádio da Timbuava, então do Força e Luz, e que, mais tarde, foi Quadra da Sociedade Carnavalescas Bambas da Orgia, destacada entidade do carnaval de Porto Alegre há 76 anos. Mas o negro assumido, Dr. Alcides de Freitas Cruz, foi jurista, consultor e professor da Faculdade de Direito, falecido em 16 de março de 1916. Este texto é para homenagear sua memória. No período entre 1893 e 1895, integrou o 7º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional, como assistente da força, obteve a patente de capitão. Foi um dos fundadores e professor da Faculdade de Direito de Porto Alegre, hoje Ufrgs, lecionando Direito Administrativo e Filosofia do Direito, cátedra em que substituiu James Darcy. A propósito, na dicção de Guilhermino Cesar, foi ele quem deu conteúdo à cadeira. Sua biblioteca, de 1.873 volumes, foi legada

à Faculdade de Direito de Porto Alegre. Escritor de obras jurídicas, de investigação histórica, de crônica jornalística, de polêmica política. Viajou a Portugal e deteve-se em Lisboa no arquivo da Torre do Tombo. O fascículo da Revista Renascença, do Rio de Janeiro, de julho de 1907, dedicou ao Rio Grande do Sul. Foi deputado estadual de 1891 a 1916, exercendo, em diversos mandatos, cargos na mesa diretora, inclusive ocupando a vice-presidência da Assembleia em 1911. Na imprensa rio-grandense, atuou no jornal A Federação, revista Gazeta do Foro e no Anuário do Estado, o qual passou a ser por ele organizado e dirigido a partir de 1911, depois da morte de Graciano de Azambuja. Felizmente, a Assembleia Legislativa e o Instituto Histórico e Geográfico do RS levaram a efeito Paineis Alcides de Freitas Cruz no Memorial do Legislativo, evento que integrou a Semana da Consciência Negra. Boa parte deste texto bebeu das fontes antes citadas.

Advogado e escritor

**ANGELUS**

**PLANO FUNERAL + CREMAÇÃO**

COM UMA PEQUENA PARCELA MENSAL, VOCÊ  
PROTEGE TODA FAMÍLIA, SEM LIMITE DE IDADE

51 3235.7400  
www.angelus.com.br

Angelus  
PLANO FUNERAL FAMILIAR